

# hojemacau



JORGE FÃO

## A CRÍTICA FAZ BEM À SAÚDE



▲ PÁGINA 2

### Poluição Chegam novas regras a Ká Hó

O Governo vai publicar um Regulamento Administrativo para aplicar regras à cimenteira de Ká Hó. Nomeadamente no que diz respeito ao transporte das matérias-primas. A população espera deixar de respirar pó de cimento. Naturalmente.

► POLÍTICA PÁGINA 4

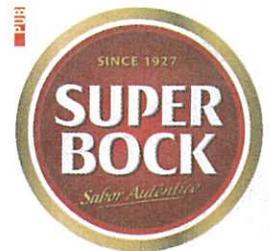
### Velho campus da UM já tem candidato

**CIDADE DE MACAU** é o nome da universidade que já não esconde a sua pretensão: ocupar o campus que a UM deverá abandonar na ilha da Taipa.

► SOCIEDADE PÁGINA 7

IPOR MACAU  
RECUPERA  
CONTROLO  
DO ENSINO  
LUSO NA ÁSIA

► PÁGINA 3



AGÊNCIA COMERCIAL, P.T.C.O. • 28721006

2014

☎ : 2823 6363  
www.macaudragonboat.com



澳門國際  
Regatas Internacionais de Barcos-Drágão de Macau  
Macau International Dragon Boat Races

2014  
龍舟賽 31/5, 1-2/6

南灣湖水上活動中心  
Centro Náutico da Praia Grande  
Nam Van Lake Nautical Center



## MP Magistrado português por mais dois anos

O magistrado português António José de Sousa Vidigal viu ontem o seu contrato no Ministério Público ser renovado. Um despacho publicado em Boletim Oficial dá conta que o magistrado vai manter-se no organismo por, pelo menos, mais dois anos. A decisão produz efeitos a 1 de Junho deste ano, estendendo-se até 2016. António Vidigal foi nomeado, por contratação mediante indigitação do Procurador, no ano de 2010.

## Atenção aos telefonemas fraudulentos

Para evitar o aumento da percentagem de burlas e fraudes através de chamadas telefónicas e mensagens escritas, a Companhia de Telecomunicações de Macau (CTM) avisou os clientes de que todas as actualizações de serviços seriam alvo de uma notificação prévia na comunicação social e no próprio website da empresa, nunca via telefone. A ideia é evitar que mais utilizadores da rede sejam enganados por pessoas que se fazem passar por "membros da equipa" da empresa. Os infractores ligam aos clientes requerendo que desliguem o telemóvel para actualizações, posteriormente fazendo um telefonema para a família dos lesados a exigir um resgate pelo alegado "sequestro". Esta medida surge depois dos crimes de burla e extorsão por telefone terem aumentado exponencialmente. Tal como o HM anunciou em Janeiro deste ano, em 2013 houve um total de quase 400 casos de burla, mais 55,7% do que em 2012.

## Diplomas USJ admite e lamenta

A Universidade de São José (USJ) admitiu ontem ser verdade que os diplomas de graduação dos estudantes "levaram este ano mais tempo do que o normal a preparar". Depois de ter sido avançado pelo jornal Ponto Final que os alunos estavam com dificuldades em arranjar emprego por causa de não terem o documento, a USJ justifica o atraso. "A situação ficou-se a dever à revisão dos estatutos pela universidade e à mudança de [direcção]." Num comunicado, é dito que os alunos foram informados deste atraso e que "a universidade se disponibilizou de imediato a entregar Declarações onde reafirmava e atestava que os alunos tinham efectivamente concluído o curso". A USJ lamenta o atraso, mas assegura que os estudantes já estão a receber os diplomas. A universidade explica ainda que, de acordo com os estatutos, os diplomas são assinados pelo Reitor, pelo Reitor da Universidade Católica Portuguesa e, no caso dos Mestrados e Doutoramentos, também pelo Chanceler da Universidade. "Embora seja um processo moroso - nomeadamente porque exige o envio dos Diplomas para Portugal - acreditamos que este processo facilita o reconhecimento internacional dos nossos programas, devido essencialmente ao estatuto adquirido pela Universidade Católica Portuguesa na Europa. Independentemente da atribuição dos Diplomas, todos os alunos que se graduam na Universidade de São José recebem também um Certificado de Habilitações e uma Declaração que atesta a conclusão de curso. Ambos os documentos são oficiais e tem valor formal. A prática revela que, em geral, empregadores e universidades aceitam estes documentos como prova de graduação", termina a universidade.

## Imobiliário Empréstimos quadruplicam

Os novos empréstimos hipotecários para actividades imobiliárias aprovados pela banca de Macau quase quadruplicaram em Março, face ao período homólogo, atingindo 9,4 mil milhões de patacas, indicam dados oficiais ontem divulgados. De acordo com as estatísticas publicadas pela Autoridade Monetária de Macau (AMCM), além de ter aumentado 287,8% em termos anuais, os novos empréstimos comerciais para actividades imobiliárias subiram 24,6% comparativamente ao mês anterior. Os novos empréstimos hipotecários para habitação registaram, por seu lado, um aumento de 38% face ao mês anterior e 13,9% em relação a Março do ano passado, ascendendo a 3,5 mil milhões de patacas.

## JORGE GODINHO SOBRE CRESCIMENTO DO JOGO EM MACAU

# "Vai trazer um impacto na qualidade de vida"

O surgimento de novos mercados de jogo na Ásia não trará impactos significativos no mercado local. Segundo o docente da Universidade de Macau, Macau terá de se preocupar mais com o "grande impacto na qualidade de vida" dos locais



CONPALO LOBO PINHEIRO

ANDREIA SOFIA SILVA  
andrea.silva@hojemacau.com.mo

A expansão do Cotai nos próximos anos graças ao surgimento de novos projectos na área do jogo e do entretenimento vão trazer um impacto negativo à sociedade, mais do que o aparecimento de casinos noutros países da Ásia.

A ideia foi defendida pelo académico Jorge Godinho, docente na Universidade de Macau (UM), que deu ontem uma palestra na Fundação Rui Cunha

sobre as leis do jogo e os impactos para Macau da expansão dos casinos na Ásia.

O aumento de empreendimentos no Cotai "vai trazer um grande impacto na qualidade de vida, com a necessidade de mais transportes. Macau vai ter de lidar com estes problemas. Vai ter de lidar com maior competição na região, mas vai ser, sobretudo, mais difícil viver em Macau. Mas vai continuar a ser a maior jurisdição de jogo no mundo", disse o académico.

Jorge Godinho falou do caso do Japão, cuja legislação sobre o jogo está ainda a ser debatida no parlamento. Contudo, "há dúvidas sobre a capacidade

para atrair jogadores de apostas elevadas da China". "Japão é um mercado com imenso potencial e onde o jogo faz parte da cultura. Tem poucos turistas e vários especialistas dizem que o turismo podia aumentar. Macau influenciou Singapura e em conjunto influenciam Japão (no conceito de resorts integrados)", explicou o docente da UM, que lembrou ainda os casos da Malásia, Filipinas ou Taiwan.

Contudo, o surgimento de casinos nestas regiões não vão afectar Macau em grande escala, que apenas teria de se preocupar "seriamente" caso fossem alteradas as leis na China e Hong Kong nesta área, defendeu Jorge Godinho.

## LEIS E JUNKETS

Nelson Rose, professor visitante na UM e oriundo dos Estados Unidos, foi outro dos oradores na palestra, tendo falado do modo como as leis de jogo norte-americanas influenciam a legislação em Macau.

O académico considera que o território está a mudar porque está a "reagir à pressão dos Estados Unidos e Singapura", sendo que, na área das operações junket, a regulação "tem vindo a ser melhorada".

Contudo, Nelson Rose considera que seria mais importante alterar as leis da China em relação a movimentações financeiras fora do país, por forma a controlar a actividade junket com ligações criminais. "Penso que é mais importante a mudança nas leis da China" do que em Macau, defendeu. ◀

## CARLOS COUTO CONCEBE NOVO TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE

# Nova face para a Justiça

Já foi autorizada a assinatura do contrato com o Consórcio Companhia de CRBC - Coneer - J & T e Sonnic para a construção das novas instalações do Tribunal Judicial de Base. O anúncio foi ontem, através de publicação em Boletim Oficial e confirma que o pagamento às empresas vai ser feito até 2016, começando este ano.

O despacho não indica prazos para a construção, mas, de acordo com o que foi avançado pelo HM recentemente, o projecto deverá demorar 27 meses até ficar concluído. O custo total está orçado nos 380 milhões de patacas.



A construção do novo edifício do tribunal já deveria ter começado no segundo semestre do ano passado mas só vai arrancar até Junho deste ano. A garantia foi dada ao HM pelo gabinete da secretária para a Administração e Justiça, Florinda Chan, com base em informações cedidas pela Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT).

"Espera-se iniciar a construção no primeiro semestre de 2014. O prazo de conclusão será de 27 meses", foi dito em resposta escrita ao HM em Março.

O novo edifício vai situar-se junto à avenida Doutor Stanley Ho, na zona da Praia Grande, e deverá ter oito pisos, onde vão ficar albergados "o balcão dos serviços de informações, a sessão central, os serviços dos juízos especializados, os gabinetes dos magistrados do Ministério Público, as salas de audiência, os serviços do Ministério Público e a sala para os advogados, entre outros". Vão ainda existir quatro pisos na cave, sendo que dois deles serão destinados aos arquivos e manutenção de provas materiais.

Tal como já tinha sido noticiado, será o CC Arquitectura Limitada, do arquitecto Carlos Couto, o atelier responsável pela concepção do novo tribunal. - J.F. ◀